

## MINAS TREND ANO 10:

### SUCESSO E INOVAÇÃO MARCAM A HISTÓRIA DA SEMANA DE MODA MINEIRA

Completando 10 anos de existência, o Minas Trend, hoje considerado uma das principais feiras de lançamento de moda do país, pouco lembra o já distante ano de 2007 quando 90 grifes, incluindo marcas ícones da moda mineira como Barbara Bela, Maria Bonita Extra, Renato Loureiro, Mary Design, Elisa Atheniense e Luiza Barcelos, entre outras, se reuniram para lançar suas coleções através de um evento inovador que tinha como principal objetivo aliar conceito de moda a uma forte plataforma de negócios.

Promovido pela Fiemg – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, o Minas Trend foi, a cada edição, consolidando seu perfil inovador como único evento do setor que oferece aos compradores profissionais a possibilidade de avaliar, em um único local, os lançamentos das principais grifes brasileiras de vestuário, bolsas, calçados, joias, bijuterias e acessórios. Além das principais grifes mineiras, reconhecidas pelos diferenciais que distinguem suas criações internacionalmente, o evento foi, gradativamente, agregando em seu portfólio marcas formadoras de opinião de todo o país, caracterizando-se hoje por apresentar o que de melhor é produzido no território nacional em termos de moda e design.

Ao longo de sua história, o evento registra passagens que já entraram para o imaginário fashion de Minas Gerais, como a abertura da **2ª edição**, em abril de 1988, no Palácio das Artes, em conjunto com o Oi Fashion Music, que contou com as presenças das top models Mariana Weickert e Giane Albertoni. Na **3ª edição**, em novembro de 1988, o Minas Trend realizou o Anglo Gold Editions, maior concurso de design de joias da América Latina, que premiou jovens talentos do setor.

Comemorando, na **4ª edição**, em maio de 2009, o Ano França/Brasil, a semana de moda mineira, agora sob a curadoria do estilista Ronaldo Fraga, elegeu como tema “A Riviera Francesa dos anos 30 e 40”, que preencheu os 10.000 m<sup>2</sup> de área montada do Expominas com um inspirador clima retrô. Para lançar a **5ª edição**, realizada em novembro de 2009, a FIEMG inovou ao apresentar o evento à imprensa paulista no Espaço Minas Gerais, casa recém-inaugurada pelo governo mineiro na capital de SP para divulgar as potencialidades do Estado. Sob o tema “Água”, a **6ª Edição**, realizada em abril de 2010, apresentava uma estrutura 30% maior, contando com cerca de 170 expositores, 24 desfiles individuais, seis desfiles preview e 3 mil compradores a cada dia do evento. Na **7ª edição**, em novembro de 2010, o tema “Corpo” foi abordado em uma área construída ainda maior, de 12 mil m<sup>2</sup>, onde quase 10 mil pessoas puderam conferir as tendências para o outono/inverno 2011.

Em maio de 2011, a **8ª edição** se inspirou no “Oxigênio”, consolidando o Minas Trend como único evento focado na antecipação dos lançamentos para lojistas, varejistas e formadores de opinião, reunindo 255 expositores e registrando aproximadamente 15 mil visitantes. Já com uma área montada de 27.000m<sup>2</sup>, 191 estandes e 13 mil visitantes, a **9ª edição**, realizada em outubro de 2011 sob curadoria de Ronaldo Fraga, trouxe a “Inspiração” como referência da temporada.

A **10ª Edição**, realizada em abril de 2012, marca a estreia da designer mineira Mary Arantes como curadora da estação, que escolheu o tema “Leveza” como linha inspiracional traduzido na escolha de matérias e abordagens sustentáveis. A diversidade brasileira, resumida no tema “Graça”, foi destaque da **11ª Edição**, realizada em novembro de 2012, que contou com 247 expositores. Com projeto do Escritório de Arquitetura Pedro Lázaro, esta temporada inovou ao promover os desfiles em pontos turísticos e culturais icônicos de Belo Horizonte como a Prefeitura Municipal e Museu de Artes e Ofícios, entre outros.

“Analogico ou Digital?”, mais do que uma pergunta, foi o tema inspirador da **12ª Edição**, realizada em abril de 2013, que abordou a tecnologia e suas possibilidades na moda em contraponto com os diferenciais do artesanal mineiro. O tradicional desfile de abertura do evento, que celebra o início da temporada, reuniu um time de estrelas, como a styling Mariana Sucupira, a diretora de desfiles Roberta Marzolla e o expert em beleza Bruno Cândido, para mostrar o melhor da moda mineira. Sempre surpreendente, a **13ª Edição**, em outubro de 2013, defendeu o tema “Parceria e Mercado” para privilegiar “o formato de negócios sem esquecer a ‘poesia’ da moda para estabelecer a comunicação entre o setor e a sociedade”, segundo o curador Pedro Lázaro. Destaque do desfile de abertura, a trilha sonora reuniu três segmentos da música brasileira através dos arranjos e da regência do maestro Wagner Tiso, da orquestra de Câmara do SESIMINAS e da Bateria da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, com o objetivo de destacar os aspectos da diversidade brasileira reunidos na busca de novos formatos musicais.

Com o objetivo de usar a influência da moda para ampliar a visibilidade dos setores produtivos, culturais e sociais do Estado, a **14ª Edição**, em abril de 2014, apostou no tema “Sob os olhos do Mundo” e escolheu uma estampa criada a partir da fusão de fragmentos do famoso Edifício Niemayer, localizado na Praça da Liberdade, centro de Belo Horizonte, como imagem ícone da temporada. Outro destaque da edição foi a ação da Doisélles, grife mineira especializada em tricô e crochê feitos a mão, que promoveu uma exposição para divulgar o projeto Flor de Lótus, em parceria com a Penitenciária Professor Ariosvaldo de Campos Pires, que possibilitou a contratação de 48 detentos para atuar na produção artesanal da empresa. Nesta temporada, também foi divulgado o Projeto Minas Pela Paz, uma iniciativa da FIEMG e de 26 empresas privadas que buscam promover ações preventivas contra o crime, o estímulo à educação e a inserção social de ex-detentos.

Em outubro de 2014, a inspiração “Nós, Hoje e Sempre” pautou a **15ª Edição** do evento e propôs a discussão de temas como sustentabilidade, busca de identidade e as relações entre tradição e tecnologia como fonte de inspiração e geração de conteúdo estético e processual. Pela primeira vez, a marca Herchcovitch. Alexandre, sob o comando do estilista Alexandre Herchcovitch, integrou o line up do evento e o desfile de abertura contou com o styling de Paulo Martinez. Na **16ª Edição**, realizada em abril de 2015, a chamada “Viva Ciclicamente” lançou mão das quatro estações do ano para refletir a sazonalidade e as diferentes posturas que demandam as respectivas temporadas dentro do universo da moda.

Com o tema “A Força de quem faz”, a **17ª Edição**, que aconteceu em outubro de 2015, reafirmou o trabalho artesanal como principal atrativo da moda mineira, prestando uma grande homenagem ao ofício criativo e aos profissionais do setor, destacando o poder da criatividade e do potencial humano dentro do processo produtivo da moda. Na ocasião, o evento também homenageou os 35 anos do Grupo Mineiro de Moda, um dos pioneiros a reunir empresas do segmento para o lançamento conjunto de coleções amparado por grandiosos desfiles que se tornaram referência dentro do universo fashion. Com curadoria do estilista Renato Loureiro, um dos fundadores do Grupo, a exposição foi composta por fotografias, depoimentos e looks da época, além de vídeos com alguns dos emblemáticos desfiles coletivos que contaram com produção de profissionais renomados como Regina Guerreiro, Paulo Borges e Paulo Martinez.

Em tempos de “enxergar o presente e organizar o futuro”, a **18ª edição** do Minas Trend, realizada em abril de 2016, elegeu o tema “Essência” como referência para a temporada Verão/2017, de forma a refletir a busca pelo essencial dentro da indústria de moda reforçando a importância da identidade das marcas como diferencial e fator competitivo junto aos consumidores. Na temporada, a “essência”, ou seja, o DNA criativo das grifes, chega como valor intrínseco das coleções para atender a demanda por uma moda autoral, diferenciada e, ao mesmo tempo, com forte apelo comercial. Para reforçar o tema, a edição contou com a exposição “Minas Trend em Essência”, com curadoria do stylist Davi Leite, que reuniu as marcas mineiras participantes do evento no icônico tabuleiro de xadrez do clássico literário “Alice no País das Maravilhas”, criando um diálogo entre o tema e as peças que mais representaram a identidade e perfil criativo de cada marca. Já a exposição “Saías para Alice” reuniu moda, cultura e sustentabilidade ao apresentar 12 modelos da maior referência fashion da menina Alice, ou seja, suas saias, desenvolvidos por Bárbara Vanusa, estilista reconhecida pelo seu trabalho pioneiro de reaproveitamento de rejeitos da indústria têxtil. Outro destaque foi a exposição fotográfica “Essência da Moda” que revelou a visão do conceituado fotógrafo Weber de Pádua sobre o que é essencial na moda mineira, através de uma seleção de seus trabalhos ao longo da carreira que procura refletir a força das criações desenvolvidas no Estado.

Em outubro de 2016, o Minas Trend realizou sua **19ª edição** denominada “Aqui se Cria”, que abordou a singularidade dos movimentos Barroco mineiro e Modernismo da Pampulha, o mais novo patrimônio cultural mundial da humanidade, como principal referência para os lançamentos da temporada outono-inverno/2017. Celebrando esses dois movimentos como símbolo da vocação mineira para inovação, o tema propôs um resgate do novo, da ruptura e da experimentação como fonte de inspiração dentro do processo criativo, resgatando a importância da identidade cultural como diferencial competitivo dentro da indústria de moda. A exposição principal, “Aqui se Cria”, desafiou as grifes mineiras a criarem looks e acessórios inspirados no tema da edição, ressaltando a tradição do estado de inserir em seus processos produtivos inspirações colhidas na cultura e nas artes, reproduzindo estas referências de forma contemporânea e inovadora. Sempre com o olhar voltado para o futuro, o Minas Trend também apresentou nesta temporada a exposição “Visões da Moda – Projetos de Inovação do Sistema Fiemg”, que apresentou uma leitura futurista da moda através das práticas desenvolvidas por dois projetos inovadores: o Fiemg Lab, ação voltada para startups, spinoffs e empresas de base tecnológica que se propõe a identificar e acelerar inovações que tenham impacto no mercado e que possam inspirar e contribuir para a

diversificação da indústria mineira e o Laboratório Aberto, ambiente de aprendizado, para pessoas de diferentes perfis e habilidades, que oferece acesso livre a equipamentos com o objetivo de estimular o trabalho colaborativo para o desenvolvimento de produtos, processos e negócios. Aliada a essas bases tecnológicas, a AMDO - Galeria de Moda Contemporânea, movimento de jovens designers mineiros que valoriza o processo manual e artesanal para a criação de vestuário autoral e experimental, entrou com as intervenções de forma a estimular a apropriação da tecnologia pela indústria de moda.

A **20ª edição** do Minas Trend, que acontece de 04 a 07 de Abril de 2017, irá destacar os 10 anos do evento e sua importância para o reposicionamento e qualificação da produção mineira de vestuário, calçados, joias, bijuterias e acessórios na última década. O evento irá adotar como tema inspiracional estes 10 anos de realizações, refletidos através da concepção visual especialmente desenvolvida pelo escritório Pedro Lázaro Arquitetura. Definida como “ano.dez”, a simbologia adotada traz como referência o ciclo evolutivo das borboletas para exprimir as características que pautaram a história do Minas Trend como evolução, transformação, liberdade, fertilidade e continuidade, entre outras. Para reforçar o espírito comemorativo, algumas atividades já estão definidas como a exposição “Tempo”, que reunirá looks das grifes mineiras participantes do Salão de Negócios inspirados nas simbologias do tempo e na importância dos 10 anos da moda mineira para o Brasil através de uma visão que permita novas possibilidades para o futuro. Outro destaque será a exposição “Minas Trend + 10”, onde a grife Plural, que registra 16 participações no Salão de Negócios e 12 desfiles realizados durante o evento, irá apresentar sua concepção sobre a democratização das tecnologias como fenômeno pop do século XXI, aliadas às novas necessidades do mercado que volta-se, cada vez mais, para a busca da personalidade individual através da exclusividade customizada. Também estão previstas ações promovidas pelo SENAI, como o “Laboratório Aberto”, espaço colaborativo, aberto à comunidade, que oferece todo apoio técnico para a protipação de novos produtos, processos e negócios, e SENAI Modatec, centro de referência de criação e produção de vestuário, que visa a capacitação e formação profissional, desenvolvimento e transferência de tecnologia e prestação de serviços para os setores têxtil, confecção, calçados e bolsas.

**[www.minastrend.com.br](http://www.minastrend.com.br)**

**Informações para imprensa:**

namídia assessoria de comunicação - tel. (11) 3034.5501

Marcia Fonseca - [marcia@namidiacom.com.br](mailto:marcia@namidiacom.com.br)

Robson Leite – [robson@namidiacom.com.br](mailto:robson@namidiacom.com.br)

Ivo Chicuta – [ivochicuta@uol.com.br](mailto:ivochicuta@uol.com.br)